

Editorial

É com grande satisfação que apresento mais esta edição da Perspectiva Filosófica, num momento particularmente promissor para o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPE. A leitura do material que compõe o presente volume evidencia a vitalidade intelectual que temos cultivado, e é com orgulho que registramos um marco institucional importante: realizamos, em apenas dois anos, três seleções de doutorado, todas com alta procura. A edição mais recente contou com 50 inscrições para apenas 10 vagas, um índice competitivo que revela algo decisivo para a região: havia uma demanda reprimida há décadas por formação doutoral em Filosofia em Alagoas, Pernambuco e Paraíba, onde simplesmente não existiam programas de doutorado. Nesse cenário, é Pernambuco que assume hoje a liderança e a vanguarda acadêmica, consolidando-se como polo estratégico de formação filosófica no Nordeste. Outro exemplo deste importante momento neste protagonismo pernambucano na região é a organização, em parceria entre a UFPE e a UNICAP, de mais um congresso internacional da Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica (SBFA) em Pernambuco, a ser realizado em julho de 2026.

Essa ebulição filosófica e institucional em Pernambuco se reflete também na própria revista. A Perspectiva Filosófica vive um momento especial: contamos agora com três novos editores-assistentes, todos egressos da casa, Paloma Xavier, Pedro Pennycook e Thiago Andrade, cuja competência, dedicação e sensibilidade editorial fortalecem enormemente nosso trabalho. A eles, e a todas e todos os estudantes que atuam nos bastidores desta revista, registro meu mais profundo agradecimento. O empenho dessa equipe ampliada é parte essencial do que torna possível manter a qualidade e o rigor que caracterizam este periódico. Desejo também destacar, em consonância com o espírito que atravessa boa parte dos trabalhos deste volume, a importância do feminismo e da filosofia analítica no cenário filosófico contemporâneo brasileiro. O arquivo que compõe esta edição, com ênfase no trabalho coletivo, na afirmação de vozes femininas e

na crítica estrutural das desigualdades na academia, ecoa e reafirma a relevância de iniciativas como o GRIFA (Grupo Interinstitucional de Filósofas Analíticas), que tem contribuído decisivamente para criar comunidades de apoio, visibilidade e permanência de mulheres na filosofia. Em um campo ainda marcado por assimetrias profundas, iniciativas como esta revelam sua força transformadora, mostrando que rigor conceitual e compromisso político podem, e devem, caminhar juntos.

Por fim, agradeço calorosamente às editoras convidadas deste número, Evelyn Erickson, Gisele Secco, Paloma Xavier, Sofia Abelha e também a cada autora, autor, parecerista e colaborador ou colaboradora que tornou esta edição possível. O trabalho que aqui se apresenta não é apenas uma coleção de artigos: é um gesto coletivo de resistência intelectual, de expansão de horizontes e de renovação disciplinar. Que as leitoras e leitores encontrem, nestas páginas, não apenas análises precisas e debates instigantes, mas também um convite à continuidade desse movimento que hoje marca o PPGFIL/UFPE – um movimento de fortalecimento institucional, de abertura teórica e de compromisso ético com uma filosofia mais plural, mais justa e verdadeiramente brasileira.

Recife, Novembro de 2025

Prof. Dr. Marcos Silva (UFPE/CNPq)

Editor-chefe da Revista Perspectiva Filosófica do PPGFIL/UFPE desde 2020